



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO

Título: DOMINGO RECREATIVO NA ORLA CONTRA O *Aedes Aegypti*

Colegiado Proponente: CEFIS – Colegiado de Educação Física

Coordenador: Prof. Bruno Otávio de Lacerda Abrahão

Núcleo de Extensão vinculado:

- () Ciências da Terra
- (X) Ciências da Vida
- () Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
- () Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Bruno Otávio de Lacerda Abrahão	CEFIS	Professor	Coordenador
Alvaro Rego Millen Neto	CEFIS	Professor	Colaborador
Diego Luz Moura	CEFIS	Professor	Colaborador
Juliana Linhares Brant Reis	CPGSBS	Aluna de mestrado	Colaboradora
Cleyton Batista de Sousa	CPGSBS	Aluno de mestrado	Colaborador

Área temática: Recreação e lazer/ Educação Física para pessoas com necessidades especiais

Linha de Extensão: 18 – Esporte e Lazer



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Apresentação:

O lazer é uma das dimensões da vida humana que representa um dos fatores para o exercício da cidadania e a busca de uma vida com mais sentido e qualidade. Direito inalienável de todo ser humano e necessidade humana fundamental deve ser realizado de múltiplas formas em contextos históricos e socioculturais específicos. Em função disso, o lazer deve ser pensado no campo das práticas humanas com um emaranhado de sentidos e significados dialeticamente partilhados nas construções subjetivas e objetivas dos sujeitos. Em diferentes contextos de práticas culturais, sociais e educativas, o lazer participa da complexa trama histórico-social que caracteriza a vida em sociedade e representa um dos fios tecidos culturalmente na rede humana de significados, símbolos e significações.

Concebido como uma produção cultural humana, o lazer constitui relações dialógicas com a educação, com o trabalho, a política, economia, saúde, entre outras dimensões da vida, sendo parte integrante e constitutiva da sociedade. Nesse sentido, ele é permeado por conflitos, tensões, contradições e complexidade possibilitando a coexistência de lógicas distintas. Assim, o lazer é constituído conforme as peculiaridades do contexto no qual é desenvolvido e implica produção de cultura – no sentido de reprodução, construção e transformação de práticas culturais vivenciadas ludicamente por pessoas, grupos, sociedades e instituições.

Essas ações são desenvolvidas em um tempo/ espaço social e dialogam/sofrem interferências das demais esferas da vida em sociedade permitindo ressignificar, simbólica e continuamente, a cultura. A partir dessas considerações, concebemos o lazer como uma necessidade humana e como dimensão da cultura caracterizada pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo/ espaço social. As manifestações culturais vivenciadas ludicamente são, assim, práticas que integram a cultura de cada povo e podem assumir múltiplos significados: ao serem concretizadas em um determinado tempo/ espaço social, ao dialogarem com determinado contexto e, também, ao assumirem um papel peculiar para os sujeitos, para os grupos sociais, para as instituições e para a sociedade que as vivenciam histórica e culturalmente.

Uma das demandas que se coloca para o campo do lazer é dar um tratamento pedagógico às suas intervenções. Marcelino (1998) chama atenção para o duplo aspecto educativo das intervenções de lazer, isto é, o lazer como objeto e meio de educação. Educa-se para a vivência do lazer sendo para isto necessária aprendizagem das técnicas e fundamentos para as práticas corporais serem objeto de lazer como o lazer. Por outro lado há uma demanda em educar através das intervenções do lazer de temas que sejam caros ao mundo contemporâneo. Um destes temas é a questão associada ao mosquito da *Aedes Aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chicungunha.

Neste objetivo, o objetivo desta ação é proporcionar a vivências de jogos e brincadeiras recreativos que possibilitem a problematização da transmissão destas doenças.

Justificativa:

A transmissão destas doenças é atualmente uma questão saúde pública. Como não há tratamento, o meio mais eficaz para combatê-la é através da conscientização da população sobre os mecanismos de proliferação e controle do mosquito transmissor. Acreditamos que a intervenção educativa pode contribuir para ampliar o entendimento da sociedade.

Compreender o lazer na sua especificidade concreta implica levar em consideração determinantes históricos, sociais, culturais e econômicos, relacionados ao tempo livre em



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

relação ao trabalho. Nesta perspectiva, pensa-se o lazer como uma esfera de importante significação da vida em sociedade, momento em que cidadãos se constroem histórica, social e culturalmente através do seu conteúdo, dos valores experimentados, pelas atitudes vividas e, fundamentalmente, pela relação cidadã estabelecida com esse tempo que emergem valores caros à vida em sociedade.

O lazer, assim, faria parte das manifestações humanas dotado de um forte componente cultural estando, portanto, relacionado ao plano dos valores, representações, sentidos e significados que a sociedade atribui a determinadas práticas. Ao associar o lazer à cultura ressaltamos a importância de nos aprofundarmos os conhecimentos sobre a última na medida em que o primeiro é um das suas dimensões. A relação entre ambos é dialética, ou seja, a mesma sociedade que o gerou e exerce influências sobre o seu desenvolvimento, pode ser também questionada por ele através da vivência de seus diversos conteúdos. Nesse sentido, o lazer deve ser entendido como um fenômeno gerado historicamente, do qual emergem valores questionadores da sociedade como um todo e sobre o qual são exercidas influências na estrutura social vigente podendo vir a contribuir para mudanças de ordem moral, cultural e social.

Objetivos:

- Proporcionar a vivência de atividades lúdico-recreativas adequadas aos diferentes grupos sociais que problematizem a questão da Dengue, Zika e Chicungunha;
- Incentivar a vivência de atividades lúdico-recreativas para as pessoas com deficiências;
- Valorizar a importância do brincar como promotor da convivência social;
- Fomentar o resgate cultural dos jogos e brincadeiras tradicionais da região, enaltecendo a história da comunidade local;
- Potencializar a utilização de equipamentos urbanos públicos para atividades de lazer contribuindo para a humanização e valorização destes ambientes;
- Oportunizar aos graduandos de Educação Física e demais cursos interessados, a possibilidade de se envolverem no processo de planejamento de um projeto de lazer de forma interdisciplinar.

Metas:

- Promover a participação da comunidade nas oficinas ofertadas;
- Oferecer à comunidade a possibilidade de desfrutar de uma manhã recreativa com atividades de lazer diversificadas e orientadas em um ambiente agradável, sem ônus para os participantes;
- Desenvolver atividades de lazer que permitam a participação de pessoas de desenvolvimento típico e deficientes visando à inclusão e o aprendizado através das diferenças;
- Promover o resgate e memorização de jogos, brinquedos e brincadeiras populares importantes para formação da cultura nordestina e sertaneja;
- Capacitar os (as) acadêmicos (as) a planejar um evento de lazer.

Resultados Esperados:

- Estimular a participação e o empenho dos (as) acadêmicos (as) para a realização do evento;
- Atender aos diferentes públicos usuários da orla e promover a visita de não usuários a esse



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

ambiente;

- Democratizar a vivência de atividades recreativas e de lazer para diferentes faixas etárias;
- Ressignificar os espaços, equipamentos e formas de apoderamento do lazer enquanto direito social.
- Divulgar a Orla como um polo de lazer e práticas corporais.

Metodologia:

Desenvolver oficinas de atividades lúdico/recreativas e resgate de jogos e brincadeiras populares a fim de atender a diversos grupos sociais de diferentes faixas etárias.

Referência Bibliográfica:

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

CASTELLANI FILHO, N. *O projeto social Esporte e Lazer da Cidade: da elaboração conceitual à sua implementação*. In: _____ (Org). *Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais*. Campinas/SP: Autores Associados, 2007

DOMINGUES, S.C.: *Cultura Corporal e Meio Ambiente na Formação de Professores*. Tese (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005

GOMES, Christianne. *Significados de recreação e lazer no Brasil: reflexões a partir da análise de experiências institucionais*. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

INÁCIO, Humberto Luís de Deus : *Lazer, educação e meio ambiente: uma aventura em construção*. Pensar a Prática 9/1: 45-63, Jan./Jun. 2006.

MARCELLINO, N. C. *Lazer e cultura*. Campinas: Alínea, 2007.

Público-Alvo: Comunidade em geral da cidade de Petrolina e região;	Nº de Pessoas Beneficiadas	400
---	-----------------------------------	-----

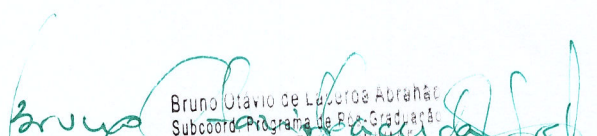
Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
DOMINGO RECREATIVO NO PARQUE	Dia 20/03/2016, das 8 às 12 hs.	A realização do evento – do planejamento à avaliação – faz parte das avaliações das disciplinas “Teoria e Prática do Lazer” e

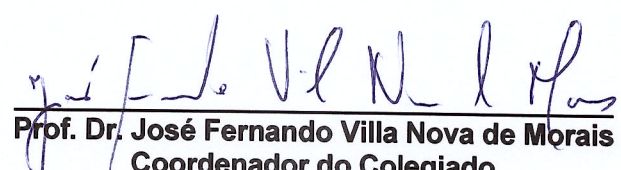


Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

		“Educação Física no ensino da Educação Infantil” do curso de Educação Física na UNIVASF.

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
Custeio	As despesas com as oficinas desenvolvidas no evento serão custeadas com recursos próprios.	-
Bolsa de Extensão		-
Material de Consumo		-
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		-
Total		


Bruno Otávio de Lacerda Abrahão
Subcoord. Programa de Pós-Graduação
em Educação Física - UNIVASF
Prof. Dr. Bruno Otávio de Lacerda Abrahão
Coordenador do Projeto


Prof. Dr. José Fernando Villa Nova de Moraes
Coordenador do Colegiado
(Petrolina, 15 de março de 2016)

José Fernando Villa Nova de Moraes
Coordenador do Colegiado
de Educação Física
Mat. SIAPE: 1822707 - UNIVASF